

OPINIÃO

FUNDOS SOBERANOS: QUANDO O MERCADO FINANCEIRO É INSTRUMENTO DO ESTADO

O Brasil tem grande potencial para ser protagonista da transição energética e modelo no desenvolvimento no segmento de energias renováveis. No entanto, esse potencial esbarra nas dificuldades financeiras, regulatórias e na ausência de um projeto de longo prazo de desenvolvimento nacional sustentável, que tenha as inovações e transformações da matriz energética como um importante indutor.

A transição energética deverá ser um processo gradual e complexo. Como tal, as diferentes fontes de energia coexistirão por décadas, cabendo a cada nação construir o próprio caminho para descarbonização de sua matriz e garantia de sua segurança energética. O interesse nacional deve ser um guia para pensar essas transformações.

Os fundos soberanos podem ser importantes instrumentos para promoção e fomento de um projeto de desenvolvimento sustentável, da transição energética e para a redução das desigual-

dades regionais. Tratam-se de instrumentos estatais por natureza, que atuam dentro do mercado financeiro, utilizando-se desse mercado para criar alternativas aos limites de arrecadação fiscal e investir em finalidades e objetivos estabelecidos por lei. No caso dos fundos subnacionais, essa ferramenta de fomento é ainda mais poderosa, uma vez que não contam com os instrumentos de política monetária, como os Estados Nacionais, para promover o crescimento.

No caso brasileiro, a maioria dos fundos subnacionais constituídos estão vinculados às receitas do petróleo, ou seja, a receitas finitas. É o caso dos fundos de Maricá, Niterói, Ilha Bela e Espírito Santo. Seus objetivos vão desde promover a estabilização fiscal, até financiar projetos em áreas como infraestrutura, educação e saúde, além da criação de reservas para gerações futuras.

Em um cenário global marcado por crises geopolíticas e instabilidades econômicas é imperativo que os governos implementem estratégias de longo prazo, levando em conta os desafios que o futuro possa trazer. É com base nessa re-

alidade que torna-se estratégico incorporar ao debate sobre exploração ou não de novas fronteiras petrolíferas no Brasil a criação de arcabouços regulatórios e instrumentos financeiros que possam destinar parte da renda petrolífera para a transição energética e para o combate às desigualdades regionais

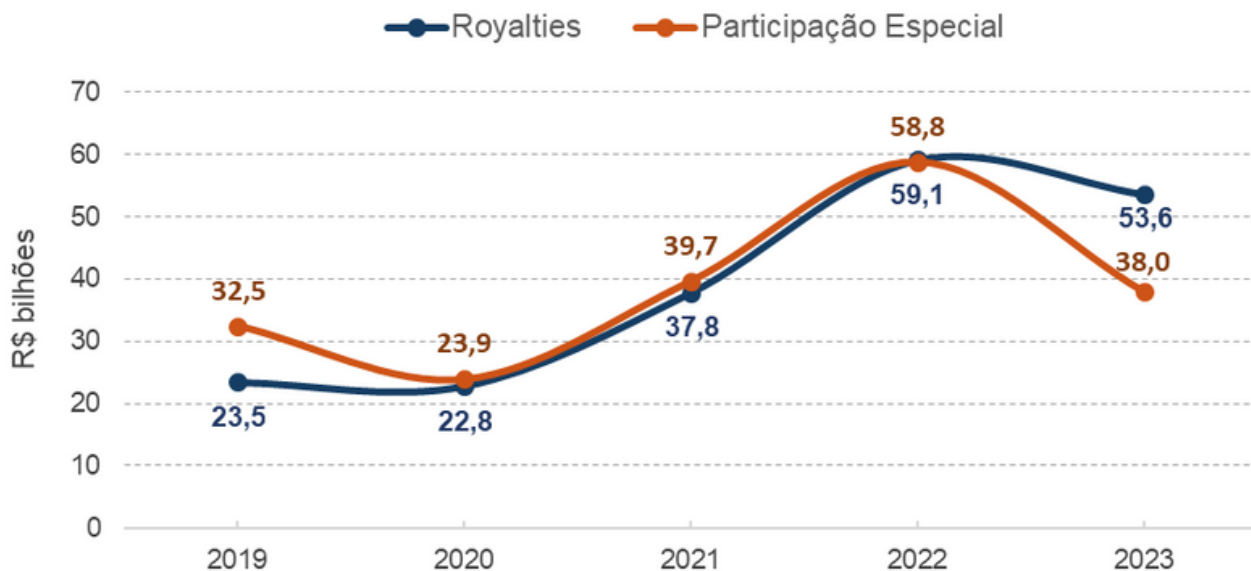
Qualquer nova fronteira exploratória de óleo e gás no Brasil de ampla potencialidade e que receba autorização legal e ambiental para sua exploração, a exemplo da Margem Equatorial Brasileira, deve ser considerada área estratégica, nos termos previstos da Lei 12.351/2010, que regulamentou o regime de partilha na área do Pré-Sal e áreas estratégicas, e criou seu Fundo Social. É imprescindível desenhar políticas públicas, normas institucionais e instrumentos financeiros de longo prazo, capazes de reduzir assimetrias regionais, gerar emprego e renda, desenvolver infraestrutura, e garantir benefícios futuros, sempre ancorada em parâmetros sociais, ambientais e econômicos mais justos.

Foto: Arthon meekodong/Canva



DADOS DO INEEP

Distribuição de royalties e de participação especial sobre a produção de petróleo e de gás natural, 2019 a 2023 (Em R\$ bilhões)



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

A distribuição total de royalties e de participação especial em 2023 alcançou R\$ 91,6 bilhões, representando uma redução de 22% em comparação aos R\$ 117,9 bilhões distribuídos em 2022. Embora o repasse dos royalties em 2023 tenha reduzido 9% em relação ao ano anterior, saindo de R\$ 58,8 bilhões em 2022 para R\$ 53,6 bilhões em 2023, ainda permaneceu em patamar elevado. Por outro lado, após um forte aumento de 48% em 2022 em relação a 2021, a distribuição da participação especial sofreu uma redução de 35% em 2023, caindo de R\$ 59,1 bilhões para R\$ 38 bilhões no último ano.

INEEP NA MÍDIA

Artigos

◆ **Plano estratégico da Petrobras - A exploração e a produção**

Francismar Ferreira e Maria Clara Arouca no Le Monde Diplomatique Brasil

◆ **A ênfase na descarbonização e a lacuna do hidrogênio no Plano Estratégico da Petrobras 2024-2028**

André Leão e André Tokarski no Le Monde Diplomatique Brasil

◆ **Tudo precisa mudar para permanecer como está” - Uma análise do Refino no Plano Estratégico da Petrobras 2024-2028**

Adhemar Mineiro e Luiz Fernando Ferreira no Le Monde Diplomatique Brasil

◆ **O resultado da Petrobras é sinal de resiliência**

Mahatma dos Santos na CartaCapital

◆ **Futuro do petróleo e gás na transição energética: o caso Petrobras**

José Sergio Gabrielli no Le Monde Diplomatique Brasil

◆ **A expansão da produção de petróleo por empresas privadas nacionais e multinacionais no Brasil**

Francismar Ferreira na Agência epbr

◆ **A quem interessa a suposta 'crise dos dividendos' da Petrobras?**

Mahatma dos Santos na CartaCapital

Entrevistas

◆ **Entenda disputa por dividendos da Petrobras**

Mahatma dos Santos para Agência Brasil

◆ **Investidores descontentes provocam queda nas ações da Petrobras**

Mahatma dos Santos para Rádio Nacional

◆ **Pressão por distribuição maior de dividendos e queda em ações escancaram disputa sobre rumos da Petrobras**

Mahatma dos Santos para Brasil de Fato

◆ **Petrobras deve manter resultados positivos em 2024, apesar do dilema dos dividendos**

Mahatma dos Santos para BNamericas

◆ **Entrevista sobre distribuição de dividendos da Petrobras**

Mahatma dos Santos para TV BENews

◆ **Na novela do dividendo extraordinário da Petrobras, quem ganha – e perde – com a reserva de capital?**

Mahatma dos Santos para Exame

Aspas

◆ **Petrobras diminui sua participação na produção nacional como operadora**

Brasil Energia

◆ **Ineep lança boletim de Produção e Exploração de Petróleo e Gás Natural**

Site FUP

◆ **Em dólares, queda do lucro da Petrobras foi de 28,4%, para US\$ 25,7 bi**

Correio Braziliense

◆ **Dividendos da Petrobras em 2023 ficam 12 vezes acima de 2003 a 2020, calcula Ineep**

Infomoney

◆ **Pré-sal respondeu por 76% da produção de petróleo e gás natural**

Monitor Mercantil

◆ **Dividendo da Petrobras em 2023 é 12 vezes maior que a média entre 2003 e 2020, calcula Ineep**

Agência Estado

◆ **Análise: Depois da frustração inicial, investidores ainda têm dúvidas sobre dividendos da Petrobras**

Valor Econômico

◆ **Os efeitos do fim do petróleo**

Monitor Mercantil

- ◆ **Dividendo da Petrobras em 2023 é 12 vezes maior que média entre 2003-2020, calcula Ineep**
UOL
- ◆ **Dividendos da Petrobras em 2023 ficam 12 vezes acima de 2003 a 2020, calcula Ineep**
Isto é Dinheiro
- ◆ **Ineep calcula que dividendos da Petrobras em 2023 é 12 vezes maior que média entre 2003-2020**
ADVFN
- ◆ **Petrobras (PETR4): dividendos em 2023 são 12 vezes maiores que média entre 2003-2020, calcula Ineep**
Suno
- ◆ **Ineep avalia resultado recorde nos lucros da Petrobras**
O Cafezinho
- ◆ **Dividendo da Petrobras em 2023 é 12 vezes maior que média entre 2003-2020, calcula Ineep**
Hiper Notícias
- ◆ **Resultado da Petrobras em 2023 gera expectativa de fortes investimentos**
Monitor Mercantil
- ◆ **Dividendos da Petrobras em 2023 ficam 12 vezes acima de 2003 a 2020, calcula Ineep**
Economia em pauta
- ◆ **Petrobras investe mais e registra segundo maior lucro da história no terceiro mandato de Lula**
Brasil de Fato
- ◆ **Petrobras foi terceira maior pagadora entre grandes petroleiras, diz FUP**
Rádio Guaíba
- ◆ **A quem interessa a suposta 'crise dos dividendos' da Petrobras? (réplica do artigo da CartaCapital)**
Site da FUP
- ◆ **Petrobras fecha 2023 com 2º maior lucro de sua história, diz diretor do Ineep**
O Vermelho
- ◆ **Petrobras fecha 2023 com 2º maior lucros de sua história, diz diretor do Ineep**
Blog do Mamede
- ◆ **Entenda a disputa por dividendos da Petrobras que derrubou ações**
esl
- ◆ **Petrobras (PETR4) foi a 3ª maior pagadora de dividendos em 2023, diz Fup**
Estadão/E-Investidor
- ◆ **Petrobras pagou mais dividendos que as 5 irmãs**
Site Aepet
- ◆ **Entenda a disputa por dividendos da Petrobras que derrubou ações**
Sul 21
- ◆ **Entenda a disputa por dividendos da Petrobras que causou a queda das ações**
Jornal Contábil
- ◆ **Entenda o que está por trás da discussão sobre os dividendos da Petrobras. Luis Nassif critica o papel da grande imprensa no caso**
ICL
- ◆ **Petrobras (PETR4) foi 3ª maior pagadora de dividendos entre grandes petroleiras em 2023**
Suno
- ◆ **Preço do litro da gasolina sobe 3,2% em fevereiro, segundo Ineep**
Jornal GGN
- ◆ **Petrobras mantém preço da gasolina abaixo do internacional em 2024**
Folha de São Paulo

Participações e Lives



◆ Invisível: Muito Além do Petróleo/TV 247

Participação de Adhemar Mineiro no debate sobre geopolítica do genocídio em Gaza.

Foto: Jan Kopřiva/Pexels



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!!

BOLETIM INEEP

Edição nº 12
Abril de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiano Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozowski

Equipe técnica

Maria Clara Arouca

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

✉ redes@ineep.org.br

☎ +55 (21) 97461-8060

ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ